

RELATÓRIO FINAL DA IV CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA - SÃO CARLOS

Este documento reúne o conjunto das propostas aprovadas durante a plenária de votação da IV Conferência Municipal da Pessoa Idosa de São Carlos, realizada em 29/05/2025, no Auditório Bento Prado no Paço Municipal, situado à Rua Episcopal, 1575 - Centro, com ampla participação de membros da sociedade civil e representantes do poder público envolvidos na discussão da temática de direitos da pessoa idosa em nossa cidade.

Em conformidade com o que prevê o Decreto Municipal nº 273 de 16 de maio de 2025, o Conselho Municipal da Pessoa Idosa (CMPI), em conjunto com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania (SMDSC), convocaram e organizaram a IV Conferência Municipal da Pessoa Idosa com o tema "Envelhecimento Multicultural e Democracia: Urgência por Equidade, Direitos e Participação".

A IV Conferência Municipal se iniciou às 8h00 com credenciamento e um café da manhã para os participantes. Ainda durante a recepção, às 08h40 os conferencistas foram convidados para assistir à apresentação cultural promovida pelo Centro de Referência do Idoso Vera Lucia Pilla (CRI). Logo após, todos os presentes foram direcionados ao auditório para a cerimônia de abertura. Compuseram a mesa de autoridades a Secretária Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania (SMDSC), Gisele Santucci, a Presidente do CMPI, Aparecida Luzilene Carneiro, a Representante do Departamento de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Vania Aparecida Gurian Varoto, o Representante do Poder Legislativo, Lineu Navarro, a Presidente da Comissão dos Direitos da Pessoa Idosa da OAB São Carlos, Vanessa Renata Silva Figueiredo, o Representante da Fundação Educacional de São Carlos, Nelson de Souza Carneiro, e a Representante da população idosa do município de São Carlos, Vera Lucia Nogueira Silva. Todos elogiaram a organização do evento e ressaltaram a importância do encontro e da participação social das pessoas idosas na construção de propostas para o aprimoramento das políticas públicas municipais. Ainda, foram destacados os serviços disponíveis no município, a ativação do Fundo Municipal da Pessoa Idosa e a articulação entre diferentes equipamentos, incluindo a UFSCar. A presidente do CMPI realizou uma apresentação sobre o funcionamento e a atuação do conselho na atual gestão. Em sua fala, destacou as principais ações realizadas, as mudanças legislativas, a ativação do Fundo Municipal da Pessoa Idosa e convidou os presentes a participarem dos conselhos municipais e demais espaços democráticos de debate, como as conferências.

Após o encerramento, às 09h40 a conselheira Roberta Justel do Pinho introduziu ao público presente o tema central da IV Conferência Municipal da Pessoa Idosa e os respectivos eixos:

Eixo I - Financiamento das políticas públicas para ampliação e garantia dos direitos sociais;

Eixo II - Fortalecimento de políticas para a proteção à vida, à saúde e para o acesso ao cuidado integral da pessoa idosa;

Eixo III - Proteção e enfrentamento a todas as formas de violência, abandono social e familiar da pessoa idosa;

Eixo IV - Participação social, protagonismo e vida comunitária na perspectiva das múltiplas velhices;

Eixo V - Consolidação e fortalecimento da atuação dos conselhos de direitos da pessoa idosa como política do Estado brasileiro.

Além disso, a conselheira destacou a realização de 9 (nove) pré-conferências municipais, promovidas nos territórios ao longo do mês de abril, que reuniram 297 participantes ao total. Desse processo, surgiram propostas organizadas por temáticas, com a seguinte distribuição: Saúde (29,7%), Assistência Social (21,2%), Direitos Humanos (19,2%), Educação (12,8%), Cultura e Lazer (10,7%) e Transporte e Mobilidade (6,4%).

Às 09h48, a Prof.^a Dr.^a Vania Aparecida Gurian Varoto realizou uma reflexão intitulada “São Carlos na Conferência Municipal da Pessoa Idosa”, na qual abordou o cenário de envelhecimento populacional nas esferas federal, estadual e municipal, e as implicações deste aumento da população idosa para a formulação de políticas públicas qualificadas. Ainda, apresentou de maneira clara e acessível o significado e importância dos termos utilizados na campanha promovida pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania para a conferência nacional: multicultural, democracia, equidade, direitos e participação.

A leitura do regimento interno iniciou às 10h13 pela gerontóloga Maria Eduarda Bassan Biscaro. Foi destacado que, devido a realização das pré-conferências, novas propostas não seriam incluídas para votação nesta ocasião, e não seriam realizados os grupos de trabalho para discussão, entretanto, foi possível a colocação de destaques nas propostas já elencadas. Sendo assim, a continuação dos trabalhos se daria por meio da votação das propostas já levantadas pelos participantes das pré-conferências, separadas por eixos. Após esclarecimento das dúvidas dos presentes, o regimento interno foi aprovado pela plenária. Foi solicitado pela plateia que os materiais sejam divulgados em outros meios para além do diário oficial.

Às 10h41, Vania Aparecida Gurian Varoto e Roberta Justel do Pinho iniciaram a leitura e votação das propostas. Foram apresentadas 15 (quinze) propostas para o Eixo I, 12 (doze) propostas para o Eixo II, 14 (quatorze) propostas para o Eixo III, 7 (sete) propostas para o Eixo IV, e 10 (dez) propostas para o Eixo V, totalizando assim, 58 (cinquenta e oito) propostas. Todas passaram por aprovação na plenária e, para cada eixo, foram elencadas até 08 (oito) propostas prioritárias, ou seja, com o maior número de votos. A definição das esferas (municipal, estadual e federal) de cada proposta também foi feita pela plenária, com intermédio dos facilitadores. Ao fim da votação, 7 propostas receberam destaques, e 2 foram excluídas da votação por decisão da plenária.

O quadro abaixo lista as 8 (oito) propostas mais votadas, organizadas por eixos, a quantidade de votos de cada uma e a esfera indicada.

Eixo 1 - Financiamento das políticas públicas para ampliação e garantia dos direitos sociais	Votos	Esferas
Ampliar a oferta de médicos geriatras, gerontólogos, fisioterapeutas, e outros profissionais especializados nas unidades de saúde municipais, para garantir atenção integral e adequada à população idosa.	163	Municipal Estadual
Criar e expandir serviços especializados para o atendimento de pessoas com Alzheimer e outras demências, assim como suporte contínuo às famílias,	133	Municipal Estadual

garantindo cuidados dignos e integrais.		
Ampliar a infraestrutura das Unidades de Saúde (UBS e USF) e o atendimento domiciliar para a população idosa, incluindo a oferta de farmácias móveis e a descentralização do acesso aos serviços de saúde.	128	Municipal
Expandir a rede de Centros de Convivência para pessoas idosas, com a criação de novos espaços em territórios carentes de serviços, e assegurar a instalação de quadras esportivas cobertas e outras atividades recreativas e educativas.	126	Municipal Estadual Federal
Investir em capacitação contínua para profissionais da saúde, incluindo áreas específicas como geriatria, gerontologia e saúde mental, e garantir que as unidades de saúde tenham profissionais qualificados para atender adequadamente a população idosa.	124	Municipal Estadual Federal
Expansão das ofertas de oficinas e atividades culturais, físicas e artesanais nos Centros de Convivência, incluindo passeios culturais, aulas de dança, pintura, alongamento, costura e crochê, promovendo a inclusão e a qualidade de vida da população idosa.	123	Municipal
Reavaliar e fiscalizar as linhas de transporte coletivo municipal, priorizando a acessibilidade e segurança para as pessoas idosas (degraus mais baixos, plataforma elevatória, calçadas adequadas e pontos de ônibus cobertos e adaptados).	117	Municipal
Aumentar o investimento em programas educacionais e capacitação voltados para todas as idades, com ênfase no processo de envelhecimento, para efetivação dos direitos da pessoa idosa.	98	Municipal Estadual Federal
Eixo 2 - Fortalecimento de políticas para a proteção à vida, à saúde e para o acesso ao cuidado integral da pessoa idosa	Votos	Esferas
Criar e fortalecer Centros-Dia, para cuidados diurnos de pessoas idosas e suporte às famílias e cuidadores.	126	Municipal
Ampliar o número de vagas em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) e criar modalidades alternativas de atendimento e acolhimento de acordo com a necessidade de cuidados dos indivíduos, como o Projeto Vida Longa.	119	Municipal

Expandir o serviço de Atendimento Domiciliar para pessoas idosas acamadas ou com mobilidade reduzida, com equipes multiprofissionais.	113	Municipal Estadual Federal
Ampliar e qualificar a oferta de atividades nos Centros de Convivência, incluindo ações corporais, educacionais e culturais, com profissionais de educação física, fisioterapia, terapeuta ocupacional e arte, com enfoque na saúde física e mental.	90	Municipal
Garantir a distribuição regular e descentralizada de medicamentos fornecidos pelo SUS, especialmente por meio da ampliação das farmácias populares e/ou de entrega domiciliar.	86	Municipal Estadual Federal
Ampliar o acesso e reduzir o tempo de espera para consultas e retornos com médicos especialistas, especialmente oftalmologistas, neurologistas, ginecologistas e endocrinologistas.	79	Municipal Estadual
Criar e fortalecer Centros de Referência em Saúde da Pessoa Idosa, com atendimento multiprofissional, incluindo apoio às famílias e aos cuidadores.	77	Municipal Estadual Federal
Expandir ações de promoção de saúde mental, com foco na prevenção, cuidado e apoio às pessoas idosas com demências e seus familiares.	69	Municipal Estadual Federal
Eixo 3 - Proteção e enfrentamento a todas as formas de violência, abandono social e familiar da pessoa idosa.	Votos	Esferas
Ampliar e qualificar a divulgação dos canais de denúncia de violência contra a pessoa idosa, como o Disque 100 e delegacias, e os serviços de atendimento locais (CRAS, CREAS, Unidades de Saúde), assegurando ampla acessibilidade e reforçando a possibilidade de denúncia anônima.	98	Municipal
Ofertar, através do serviço público, cuidadores de pessoas idosas para famílias em situação de vulnerabilidade, visando prevenir situações de negligência, sobrecarga familiar e outros tipos de violência (física, psicológica, entre outros).	91	Municipal
Implantar programas de prevenção a golpes e fraudes que tenham como alvo pessoas idosas, especialmente no âmbito virtual.	88	Municipal Estadual Federal
Criar espaços seguros e temporários para o acolhimento	62	Municipal

da pessoa idosa em situação de violência familiar.		Estadual
Implementar e fortalecer serviços especializados de acolhimento, proteção e atendimento psicossocial às pessoas idosas vítimas de violência, com atenção especial às mulheres idosas.	60	Municipal
Trabalhar a cultura de respeito à pessoa idosa em escola e espaços públicos, promovendo a intergeracionalidade e a valorização do envelhecimento.	59	Municipal
Integrar as ações do Conselho Municipal da Pessoa Idosa (CMPI) com a rede de Assistência Social, com especial atenção à população idosa em situação de rua.	56	Municipal
Realizar capacitação continuada de profissionais das áreas da saúde, assistência, segurança e educação para o acolhimento humanizado, escuta qualificada e encaminhamento adequado dos casos de violência.	51	Municipal
Eixo 4 - Participação social, protagonismo e vida comunitária na perspectiva das múltiplas velhices	Votos	Esfera
Fortalecer e ampliar a divulgação de espaços, eventos, ações, oficinas, reuniões de conselhos e atividades socioculturais que promovam a participação das pessoas idosas, por meio de canais de comunicação acessíveis como redes sociais, comerciais, rádio comunitária, carros de som e meios impressos.	55	Municipal
Estimular debates e ações voltadas ao envelhecimento da população negra, indígena, LGBTQIAPN+ e demais grupos vulnerabilizados.	55	Municipal Estadual
Apoiar atividades culturais, esportivas e de lazer em praças públicas, centros culturais e demais espaços comunitários, incluindo a criação de festivais temáticos voltados à valorização da cultura das pessoas idosas.	55	Municipal
Criar e manter espaços de escuta, convivência e memória, que deem visibilidade às trajetórias, vivências e contribuições da população idosa para o município.	42	Municipal Estadual Federal
Elaborar políticas públicas voltadas às especificidades das múltiplas velhices, considerando marcadores sociais como raça, etnia, identidade de gênero, orientação sexual e origem.	39	Municipal Estadual Federal
Promover ações intergeracionais em espaços educacionais e comunitários que estimulem o respeito mútuo, a diversidade, o protagonismo, a solidariedade e	36	Municipal

a cultura de paz entre gerações.		
Eixo 5 - Consolidação e fortalecimento da atuação dos conselhos de direitos da pessoa idosa como política do estado brasileiro	Votos	Esferas
Potencializar o papel fiscalizador do CMPI quanto à execução das políticas públicas destinadas à pessoa idosa, com foco na transparência, efetividade e cumprimento das normativas.	60	Municipal
Promover ações integradas entre o CMPI e demais políticas setoriais (saúde, assistência social, cultura, habitação etc.), fortalecendo o caráter intersetorial das políticas voltadas ao envelhecimento.	57	Municipal
Estabelecer protocolos de fiscalização regular das entidades que ofertam serviços à pessoa idosa no município, garantindo a qualidade e a proteção integral desse público.	54	Municipal
Ampliar a visibilidade das ações, reuniões e deliberações do CMPI por meio de múltiplos canais de comunicação acessíveis à população idosa, como redes sociais, rádio comunitária, carro de som, jornais locais e outros meios além do Diário Oficial.	52	Municipal
Ampliar a frequência e o acesso das pessoas idosas a conferências e demais espaços de participação política e cidadã, com infraestrutura adequada e acolhimento às suas necessidades específicas.	49	Municipal Estadual Federal
Garantir meios de transporte para viabilizar a participação das pessoas idosas nas reuniões, conferências e eventos promovidos pelo Conselho.	46	Municipal
Criar canais de comunicação direta entre o Conselho e a população idosa, como um site institucional, redes sociais oficiais e diálogos presenciais ou virtuais, com linguagem acessível e conteúdo de fácil compreensão.	34	Municipal Estadual Federal
Desenvolver campanhas informativas permanentes para fortalecer a identidade do CMPI e estimular o engajamento da população nas ações do Conselho.	25	Municipal
Estabelecer sistemática de encontros periódicos e ampliados do CMPI com a sociedade civil e usuários dos serviços, fortalecendo espaços de escuta e diálogo contínuo.	25	Municipal

No eixo V, duas propostas obtiveram 25 votos e ocuparam, concomitantemente, a oitava posição entre as mais votadas. Portanto, exclusivamente para este eixo foram elencadas 9 propostas prioritárias.

Na continuidade, às 12h20, foi realizada a eleição dos Delegados para a Conferência Estadual da Pessoa Idosa. Constatou-se que Laura Seawright Zanatta, Mauro Evaristo da Silva e Lineu Navarro não estavam presentes no momento da realização da eleição. Participaram do processo Cláudio Rondon (1º Suplente) com 22 votos; Silvana Donatti (Titular) com 29 votos; Marco Antônio de Freitas (2º Suplente) com 9 votos e Maria Nelcy (Titular) com 41 votos. Considerando a ausência de manifestação de interesse por parte dos delegados governamentais, procedeu-se à eleição de dois delegados representantes da sociedade civil.

Para encerramento oficial da IV Conferência Municipal, às 12h38, participantes do Centro de Convivência do Idoso “Roberto Kabbach” - Jardim Zavaglia, realizaram uma apresentação musical.

Ao todo, a IV Conferência Municipal da Pessoa Idosa de São Carlos teve 207 participantes. Destes, 166 (80.2 %) eram do sexo feminino, 94 (45.5%) eram pessoas idosas (≥60 anos) e 8 (3.9%) pessoas possuíam algum tipo de deficiência, mas sem necessidade de suporte.

CONSELHO MUNICIPAL DA PESSOA IDOSA

São Carlos-SP

(Relatório aprovado em plenária do Conselho Municipal da Pessoa Idosa em 04/06/2025)